

# **AVALIAÇÃO DO PERFIL ALIMENTAR, NUTRICIONAL E EDUCAÇÃO ALIMENTAR DO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DO MUNICÍPIO DE MOCOCA-SP (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Bruno Marques de Freitas

**Orientadora:** Profa. Fernanda Maria Vital Oliveira

**Curso:** Nutrição

**Campus:** São José do Rio Pardo

As deficiências nutricionais ainda são desafios fundamentais da saúde pública no Brasil, porém, ao mesmo tempo, o perfil epidemiológico adquiriu maior complexidade, tendo os padrões de doenças mudado radicalmente. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) vêm assumindo importante magnitude, estando associadas às causas mais comuns de mortes atualmente. Avaliar o perfil alimentar e nutricional de uma população traz benefícios importantes à saúde e ao bem-estar. Por meio de uma avaliação quantitativa e qualitativa, o objetivo deste projeto foi traçar um diagnóstico dessa população, a fim de trabalhar a educação nutricional. Foi efetuada a avaliação antropométrica e de consumo alimentar de doze policiais, com aferição de peso e altura, cálculo do índice de massa corporal (IMC), circunferência cintura/quadril, questionário de frequência alimentar e recordatório de 24 horas. Em relação ao IMC, os resultados mostraram média acima de 25 Kg/m<sup>2</sup> identificando sobrepeso; a relação cintura/quadril mostrou média de 0,94 classificada como risco aumentado de desenvolver alterações metabólicas. Os inquéritos alimentares indicaram baixo consumo de frutas, verduras e legumes, refeições pouco fracionadas, alto consumo de produtos processados, hábitos estes que favorecem o surgimento de DCNT. Foi iniciado trabalho de reeducação alimentar e, devido à dificuldade em reuni-los por razão da troca de turnos e ocorrências constantes, até o presente momento foi realizado um encontro em que foi apresentado o diagnóstico e discutidos aspectos relacionados à alimentação. Após o término do ciclo de reeducação nutricional, os dados serão novamente aferidos. Estudos avaliando o estado nutricional

dos policiais são escassos, porém de grande importância, pois as condições de trabalho estressantes levam a hábitos alimentares inadequados que são fatores de risco importantes para o adoecimento. A alimentação adequada e hábitos saudáveis irão promover saúde, prevenir doenças e garantir melhor desempenho profissional.